

VOLUME SÃO APLICADAS 17 MULTAS POR HORA EM TODO O ESTADO. SOMENTE NA CAPITAL, OS AGENTES DE TRÂNSITO REGISTRAM CINCO INFRAÇÕES NESSE PERÍODO

70% das multas de trânsito do Estado são graves ou gravíssimas

Em 2005 foram 105.548 ocorrências de um total de 153.405 infrações

PAULA STANGE
ANDRESSA ZANANDREA

BASTA! Quase 70% das multas aplicadas no Espírito Santo são referentes a infrações graves e gravíssimas. No ano passado, foram 105.548 ocorrências dessas naturezas, de um total de 153.405 infrações. Isso significa

dizer que, por hora, são aplicadas 17 multas em todo o Estado. Somente na Capital, os agentes de trânsito registram cinco infrações por hora.

A reportagem de A GAZETA foi às ruas de Vitória e constatou várias infrações cometidas por motoristas em bairros como Jardim da Penha, Santa Lúcia e Centro. Dentre elas, esta-

cionar em cima da calçada ou sobre a faixa de pedestre, parar em lugar proibido ou em fila dupla, falar ao celular enquanto dirige, avançar de sinal e excesso de velocidade.

Algumas das infrações podem parecer até besteira, mas podem resultar em acidentes mais graves. Para a coordenadora das campanhas educativas e projetos especiais do Departamento Estadual de Trânsito, Márcia Barreto, essas situações já deveriam estar incorporadas ao comportamento do condutor. "Trânsito é interação cons-

tante. Se não houver atenção, o motorista pode virar vítima ou fazer uma vítima. A falta de atenção contribui com uma porcentagem muito grande de ocorrências de acidentes".

Sobre o fato de muitos motoristas pararem sobre calçadas ou faixas, Márcia crê que os condutores esquecem que são pedestres. "Quando alguém pára na calçada ou na faixa, além da infração, está infringindo o respeito ao ser humano".

A coordenadora observa que um hábito que já está bastante incorporado ao dia-a-dia é o

uso do cinto de segurança. No entanto, os passageiros que andam no banco traseiro ainda usam pouco. "Além de infração, é item de segurança. Caso ocorra um acidente a pessoa não é projetada para fora", alerta.

O tenente Sagno Libardi, do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRV), afirma que grande parte das pessoas só muda os hábitos quando é multada. "Tem gente que só aprende errando mesmo. Mas percebemos que quem é punido muda o comportamento".

MULTAS

105.548

É o número de infrações graves e gravíssimas registradas durante o ano de 2005 em todo o Estado, do total de 153.405 multas aplicadas.

MULTAS ESTADUAIS

- Grande Vitória
- 1º semestre de 2006
- Conduzir com licenciamento vencido: 4.352
- Condutor não-habilitado: 1.976
- Condutor apresentando sinais de embriaguez: 715
- Conduzir com CNH vencida há mais de 30 dias: 675

- 1º semestre de 2005
- Conduzir veículo com licenciamento vencido: 4.076
- Condutor não-habilitado: 2.376
- Condutor apresentando sinais de embriaguez: 972
- Conduzir com CNH vencida há mais de 30 dias: 757
- Todas as infrações acima são gravíssimas, ou seja, valem sete pontos. No caso da embriaguez, a multa é de R\$ 957,70. Na falta de habilitação, R\$ 574,62. Já nos outros dois casos, o valor é de R\$ 101,54.

Trânsito confuso

- O desrespeito é visível nas ruas de Vitória, onde A GAZETA constatou várias infrações



Fila dupla

O problema é freqüente na Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória. Motoristas que não conseguem estacionar param o carro em fila dupla. A presença do CRE contribui para esse tipo de infração. "Ônibus de prefeituras e ambulâncias que trazem



Local errado

Na pressa, muitos motoristas acabam parando o carro em qualquer lugar, ignorando as placas. Na última segunda-feira, uma motorista, de 60 anos, estacionou na vaga determinada para carga e descarga, bem debaixo da placa, na Rua do Rosário, no Centro de Vitória. O problema, diz o agente de trânsito Carlos Magno Vivas, é que uma infração leva a outra. "Ela colocou o carro no local de carga e descarga, levando o motorista do caminhão a estacionar na vaga destinada a ambulâncias. Um erro não justifica o

Cai número de acidentes envolvendo embriagados

Campanhas educativas ajudaram a modificar comportamento de condutores, diz Detran

Apesar do número alto de infrações de trânsito, as ocorrências envolvendo condutores embriagados diminuíram 36,5% comparando-se o primeiro semestre deste ano ao de 2005. A infração é gravíssima e resulta na perda de sete pontos na carteira de habilitação e multa de R\$ 957,70.

O tenente Sagno Libardi, do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano

4.076

- Condutor não-habilitado: 2.376
- Condutor apresentando sinais de embriaguez: 972
- Conduzir com CNH vencida há mais de 30 dias: 757
- Todas as infrações acima são gravíssimas, ou seja, valem sete pontos. No caso da embriaguez, a multa é de R\$ 957,70. Na falta de habilitação, R\$ 574,62. Já nos outros dois casos, o valor é de R\$ 191,54

■ Fonte: Batalhão Trânsito



Fila dupla

O problema é freqüente na Praça Costa Pereira, no Centro de Vitória. Motoristas que não conseguem estacionar param o carro em fila dupla. A presença do CRE contribui para esse tipo de infração. “Ônibus de prefeituras e ambulâncias que trazem os pacientes não encontram vagas e vão parando na rua”, diz o agente de trânsito Carlos Magno Vivas Brandão.



ga determinada para carga e descarga, bem debaixo da placa, na Rua do Rosário, no Centro de Vitória. O problema, diz o agente de trânsito Carlos Magno Vivas, é que uma infração leva a outra. “Ela colocou o carro no local de carga e descarga, levando o motorista do caminhão a estacionar na vaga destinada a ambulâncias. Um erro não justifica o outro”, argumentou.

Apesar do número alto de infrações de trânsito, as ocorrências envolvendo condutores embriagados diminuíram 36,5% comparando-se o primeiro semestre deste ano ao de 2005. A infração é gravíssima e resulta na perda de sete pontos na carteira de habilitação e multa de R\$ 957,70.

O tenente Sagnó Libardi, do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), considera que campanhas educativas como Madrugada Viva, Praia Viva e Montanha Viva têm ajudado a modificar o comportamento dos condutores. “Creditamos a diminuição ao aumento da fiscalização e às campanhas educativas”, afirma.

Essa realidade pode ser comemorada, pois em quase 75% dos acidentes graves há envolvimento de pessoas que ingeriram bebida alcoólica. Mas, apesar da melhora nos resultados, a coordenadora das campanhas educativas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), Márcia Barreto, ressalta que a educação é um processo de mudança de conduta e de comportamento, e, por isso, as campanhas devem continuar sempre.

Márcia diz que, nos dois anos de Madrugada Viva, mudanças de comportamento puderam ser percebidas. Agora, quando saem para beber, as pessoas fazem rodízio entre amigos ou recorrem a táxis. “Ficamos muito satisfeitos que o número de infrações tenha diminuído”, comemora a coordenadora.



Os motoristas não cometem infrações pensando nas multas. Deveriam pensar nas conseqüências de seus atos”

JOCIMARO S. COSTA
Analista de trânsito



Calçada é para pedestres

Um giro pelas principais avenidas da cidade denuncia a falta de educação dos motoristas. O que mais se vê são carros parados em cima de calçadas. Entre os tantos casos flagrados pela equipe de A GAZETA estava esse carro, ocupando um valioso espaço na calçada, na movimentada Avenida Vitória. As pessoas eram obrigadas a espremer-se para não ter que passar pelo asfalto.



Confusão na frente da escola

Nos horários de entrada e saída de alunos, o trânsito na frente dos grandes colégios vira uma tremenda confusão. São pais parando em qualquer lugar para deixar os filhos, vans e microônibus fazendo o mesmo. Resultado: engarrafamento e buzinaço. Veja como ficou o trânsito na frente deste colégio, na Rua Constante Sodré, em Santa Lúcia, Vitória. FOTOS: GILDO LOYOLA

“Se eu for agir com o máximo de rigor, encho um bloco de multas por dia”

CARLOS MAGNO VIVAS BRANDÃO
Agente de trânsito

Suspensão da carteira e curso de reciclagem

Segundo o Código de Trânsito, quem perde mais de 20 pontos tem o direito de dirigir suspenso de um mês a um ano e tem que passar por curso de reciclagem. Além disso, algumas infrações gravíssimas, como dirigir alcoolizado ou realizar manobra perigosa, têm como penalidade a suspensão da carteira, além da aplicação da multa. No começo do ano, de 9.126 motoristas notificados pelo Detran, 6.264 haviam cometido infrações gravíssimas.

MULTAS REGISTRADAS PELOS MUNICÍPIOS

■ Vitória

■ Primeiro semestre de 2006

■ Total de infrações. 22.918

- Dirigir o veículo utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de celular: 5.803 (média)
- Estacionar veículo em locais e horários proibidos especificamente pela sinalização: 3.716 (média)
- Avançar o sinal vermelho de semáforo ou o de parada obrigatória: 2.393 (gravíssima)
- Estacionar o veículo em desacordo com as condições regulamentadas especificamente pela sinalização: 2.353 (leve)
- Estacionar o veículo no passeio, sobre faixa de pedestres, sobre ciclovia, bem como ao lado ou sobre os canteiros centrais, gramado ou jardim público: 1.718 (grave)

■ Ano de 2005

■ Total de infrações. 43.346

- Dirigir utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular: 12.376 (média)
- Avançar o sinal vermelho de semáforo ou o de parada obrigatória: 6.174 (gravíssima)
- Estacionar o veículo em desacordo com as condições regulamentadas especificamente pela sinalização: 4.205 (leve)
- Deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança: 2.653 (grave)
- Estacionar veículo em locais e horários proibidos especificamente pela sinalização: 2.179 (média)

■ Vila Velha

■ Primeiro semestre 2006

■ Total de infrações. 3.112

- Dirigir falando ao celular: 662 (média)
- Estacionar em local ou horário proibido: 343 (média)
- Estacionar no passeio, sobre faixa de pedestre, grama ou

canteiro: 399 (grave)

- Desobedecer sinal vermelho, placa de pare: 345 (gravíssima)
- Transitar na contramão em vias de sentido único: 127

■ Ano de 2005

■ Total de infrações. 6.983

- Estacionar em desacordo com a sinalização: 1.548 (média)
- Dirigir falando ao celular: 1.241 (média)
- Estacionar em local ou horário proibido: 880 (média)
- Desobedecer sinal vermelho, placa de pare: 866 (gravíssima)
- Estacionar no passeio, sobre faixa de pedestre, grama ou canteiro: 861 (grave)

■ Serra

■ Primeiro semestre 2006

■ Total de infrações. 5.676

- Dirigir falando ao celular: 3.024 (média)
- Avançar sinal vermelho: 738 (gravíssima)

- Passageiro sem cinto de segurança: 484 (grave)
- Convergir à direita em local proibido: 290 (grave)
- Retornar em local proibido: 204 (gravíssima)

■ Primeiro semestre 2005

■ Total de infrações. 9.393

- Dirigir falando ao celular: 4.752 (média)
- Avançar sinal vermelho: 1.150 (gravíssima)
- Passageiro sem cinto de segurança: 833 (grave)
- Convergir à direita em local proibido: 811 (grave)
- Não deslocar com antecedência para manobrar: 297 (média)

■ Valores das multas

- Leve. R\$ 53,20, 3 pontos
- Média. R\$ 85,13, 4 pontos
- Grave. R\$ 127,69, 5 pontos
- Gravíssima. R\$ 191,54. Em casos de agravo, R\$ 574,62 ou R\$ 957,70, 7 pontos

■ Fonte: Prefeituras de Vitória, Vila Velha e Serra

MAIS DE 20 PONTOS

- Três avanços de sinal. 7 pontos cada
- Três retornos em locais proibidos. 7 pontos cada
- Três estacionamentos irregulares em acostamentos. 7 pontos cada
- Três multas por excesso de velocidade. 7 pontos cada
- Cinco vezes flagrado por trafegar sem o cinto de segurança. 5 pontos cada
- Seis vezes flagrado falando ao telefone celular enquanto dirige. 4 pontos cada